

Comissão Brasileira de Salmódia - Salmo 22B

tom:

1. Deus meu, Deus meu, por que tu desamparaste a mim?
 Por que se acham lon - ge de minha salva - ção
 Meu grito, meu bramido? 2. Que dia e noite a ti
 Dirijo; e não respon - des; sossego não me vem
3. Contudo, tu és san - to; entronizado estás
 No meio dos louvo - res, louvores de Israel
4. Em ti os pais confiaram; livraste-os, ó Senhor
5. Clamaram e escapa - ram, não viram confu - são
6. Sou verme, não sou ho - mem; opróbrio de homens sou
 Do povo despreza - do; 7. zombado dos que me veem
 Meneiam a cabeça e os lábios a mover
8. Em Deus confiou! Que o li - vre, pois nele tem prazer.!
9. Porém, tu és aque - le que a mim fizeste nascer
 Me preservaste ain - da no seio de minha mãe
10. Desde o meu nascimento, a ti me entreguei
 Desde o ventre mater - no, Senhor, tu és meu Deus
11. De mim não te afas - tes, pois afli ? ção já vem
 Não há quem me acu - da, 12. Pois touros de Basã
 Mui fortes, me rodeiam 13. Qual boca de leão
 Que, contra mim, rugin - do, quer me despeda - çar
14. Como água, derramei-me, e os ossos todos meus
 Estão desconjunta - dos; também meu cora - ção
 Qual cera se tornou e em mim se derreteu
15. Secou-se a minha for - ça e um caco se tornou
- Pegada a minha lín - gua ao céu da boca está
 E, assim, ao pó da mor - te fizeste-me deitar
16. Cercado estou de cães; uma súcia de homens maus
 Cercando, me traspas - sam meus pés e minhas mãos
17. E todos os meus os-sos eu posso a eles contar
 Me encaram todos e-les, olhando para mim

Acordes

18. Repartem minhas vestes; e a túnica, porém
 Sobre ela todos e-les a sorte vão lançar
19. Porém, Senhor, de mim tu não venhas te afastar
 Te apressa em socorrer-me, pois força minha és
20. Salvar-me vem da espada, das presas, sim, do cão
21. Dos búfalos, seus chi-fres, das fauces do leão
22. A meus irmãos teu no - me, então, declara - rei
 Cantar-te-ei louvo - res em meio à congregação
23. Vós que temeis a Deus, louvor e glória dai
 Sim, reverenciai - o, vós filhos de Israel
24. Não desprezou do afli - to e nem abomi - nou
 A sua dor nem de ? le seu rosto ocul - tou
 Mas escu ? tou quando ele socorro lhe gritou
25. De ti vem meu louvor, sim, na grande reuni - ão
- Diante dos que o te - mem, meus votos cumpri - rei
26. Os sofreadores hão de comer e se fartar
 Senhor, os que te buscam teu nome louvarão
 E viva para sem - pre o vosso cora - ção!
27. Da terra os seus limi - tes do Senhor lembra - rão
 E até os confins da ter - ra, pois, se converte - rão
 E, juntas, as famílias de todas as nações
 Virão perante E - le e, então, se prostrarão
28. Pois do Senhor é o rei - no, governa sobre as nações
29. Da terra os opu ? len - tos hão de comer e adorar
 E os que ao pó desceram a Deus vão se prostrar
 E até quem sua vi ? da não pode preservar
30. E à geração vindou - ra falar-se-á do Senhor
 E a descendência a E - le também o servi- rá
31. Hão de sua justiça a todos proclamar
 E às gera - ções futu - ras dirão que Deus o fez

